

Jesus vai voltar?

Category: Bíblicos
09/08/2025

JESUS VAI VOLTAR?



**E SE EU ESTIVER
EQUIVOCADO?**

Introdução

“Jesus vai voltar?”

Essa pergunta ecoa em corações no mundo inteiro — em igrejas, ruas, redes sociais, dentro de famílias e também nas consciências mais íntimas.

Ela já não é apenas uma curiosidade teológica: tornou-se um grito espiritual global, silencioso e inquieto, que surge diante do caos crescente, da desilusão com as instituições e da sensação de que algo muito maior está prestes a acontecer.

Mas talvez a maior confusão esteja justamente no que se espera dessa “volta”.

Muitos imaginam um Cristo visível, glorioso, descendo das nuvens com trombetas e exércitos celestiais — uma cena apoteótica, digna de cinema.

Mas... será que é isso mesmo que a Bíblia diz?

Ou será que estamos, mais uma vez, presos à imagem construída pela tradição religiosa, e não à revelação do Espírito?

Mateus 24 nos alerta com força:

“Se alguém disser: ‘Eis aqui o Cristo!’ ou ‘Ali está ele!’, não acreditem.” (v. 23)

“Porque o Filho do Homem virá como o relâmpago que sai do oriente e se mostra no ocidente.” (v. 27)

“Quem lê, entenda.” (v. 15)

A revelação não está na aparência. Está no discernimento. Está na luz que rasga as trevas — dentro, não fora.

Paulo, por sua vez, adverte com firmeza em 2 Timóteo 2:18 sobre aqueles que distorcem a verdade ao afirmar que a ressurreição “já aconteceu” — não por estarem adiantados, mas por espiritualizarem o que deveria ser vivido.

Ou seja: há um tempo de revelação, e ele precisa ser vivido com temor e discernimento, não negado nem adiantado.

A proposta deste artigo não é trazer certezas para satisfazer curiosidades.

É lançar luz sobre o que está escrito — fora da tradição, dentro da verdade.

1. O mundo está perguntando

Nunca se falou tanto em “fim dos tempos” como agora. Mas o que está por trás dessa pergunta — Jesus vai voltar? — não é apenas uma questão religiosa. É um reflexo espiritual coletivo, uma inquietação cada vez mais evidente em todo o planeta.

Guerras, fenômenos climáticos extremos, crises morais, avanço tecnológico e vazio existencial — tudo isso tem despertado uma sensação global de que algo está para acontecer.

As igrejas respondem com datas, teorias, imagens, mas quase sempre com uma leitura literal de textos simbólicos.

Outros alimentam terror religioso: Jesus voltará em glória para levar os bons e destruir os maus.

Mas o que Jesus disse?

“O Reino de Deus não vem de modo visível.” “O Reino está entre vocês.” (Lucas 17:20-21)

O mundo está perguntando — mas as respostas estão sendo dadas por imagens humanas, não pela revelação do Espírito.

2. A promessa da vinda — o que Jesus realmente disse

A palavra usada nas Escrituras para descrever a “volta” de Jesus é “parousía” — presença manifesta, não uma chegada física.

Mateus 24:27 — o relâmpago que sai do oriente e se mostra no ocidente — mostra uma manifestação espiritual, não uma aparição geográfica.

Jesus nunca disse que voltaria à carne. Ele disse que voltaria em Espírito:

“Não vos deixarei órfãos; voltarei para vocês. Em breve o mundo não me verá mais, mas vocês me verão.” (João 14:18-19)

“Naquele dia saberão que estou em meu Pai, vocês em mim, e eu em vocês.” (João 14:20)

A promessa da vinda já começou a se cumprir — não como espetáculo visível, mas como revelação crescente do Cristo nos filhos.

3. Apocalipse — revelação de quê?

Apocalipse significa revelação (apokálypsis) — não é o livro do fim, mas da manifestação de Cristo.

Apocalipse 1:1: “Revelação de Jesus Cristo...”

Apocalipse 1:7: “Eis que vem com as nuvens...” — as nuvens representam a presença de Deus. A vinda é espiritual.

O livro revela o Cordeiro em glória, o Reino sendo estabelecido, a Nova Jerusalém — não o fim do mundo, mas o nascimento de um novo homem.

Romanos 8:19: “A criação aguarda ansiosamente a revelação dos filhos de Deus.”

4. Os falsos cristos e a confusão moderna

Mateus 24:23-24 — falsos cristos, falsos profetas, grandes sinais.

O maior engano não é apenas seguir falsos líderes, mas esperar um Cristo que não é o verdadeiro.

Um Cristo que virá resolver tudo enquanto assistimos de camarote não é o Cristo das Escrituras.

Isso gera medo, idolatria da imagem, confusão — e uma geração distraída esperando algo que já está acontecendo.

Colossenses 1:27 — “Cristo em vocês — a esperança da glória.”

1 João 3:2 — “Seremos semelhantes a ele, pois o veremos como ele é.”

5. O que realmente está vindo?

Está vindo o Reino.

Está vindo Cristo sendo formado nos filhos.

É o fim de um sistema — o fim do velho homem — não o fim do mundo.

Apocalipse 11:15 — “O Reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo...”

Está vindo a purificação da fé, a manifestação do Corpo vivo de Cristo, a queda das estruturas falsas.

É um nascimento espiritual, não um colapso catastrófico.

6. Então... Jesus vai voltar?

Sim. Mas não como esperam.

Não será um espetáculo para ser assistido, mas uma presença revelada.

Desde Pentecostes, o Espírito está operando a vinda do Senhor.

Ele está voltando nos que se rendem, nos que crêem, nos que vivem pelo Espírito.

Gálatas 4:19 — “Até que Cristo seja formado em vocês.”

1 João 3:3 — “Todo aquele que tem essa esperança purifica-se a si mesmo.”

Jesus vai voltar?

Sim — em glória, nos seus.

E não será surpresa para quem já vive na luz.

Epílogo — E se eu estiver equivocado?

Digamos que sim.

Digamos que tudo aconteça exatamente como a tradição sempre ensinou:

- Uma volta visível, literal, apoteótica, com trombetas, nuvens e julgamento público.

Ainda assim...

Não seria vital estar preparado no Espírito?

Não seria essencial estar com Cristo formado em nós?

Não seria indispensável reconhecer o Reino — não apenas no céu, mas dentro de nós?

Porque o que estou compartilhando não nega a tradição.

Apenas a transcende, revelando o que está por trás das figuras:

- O Cristo vivo.
- A presença manifesta.
- A glória sendo formada nos filhos.

Se eu estiver certo, isso já está acontecendo.

Se eu estiver errado, isso ainda será o caminho para estar pronto.

Então, talvez a verdadeira pergunta não seja se Ele vai voltar visivelmente...
Mas se nós já voltamos o olhar para Ele.